

RÉSUMÉS¹

LA FORMATION PROFESSIONNELLE COMME ÉDUCATION DU REGARD AU TRAVAIL

Guy Jobert

Quelque soit le sens mobilisé au travail, il semblerait que dans le langage courant, les perceptions corporelles multiples privilègient le regard de « celui qui a l'œil ». Comment se fabrique ce regard expert qui assure la réussite de l'action et donne accès au statut de professionnel ? À partir de recherches-interventions menées dans différents milieux de travail, ce texte décrit certains usages, fonctions et modalités du regard et propose une catégorisation des regards au travail : regard herméneute, regard didactique et mimétique, regard praxique. Plus largement il s'agit de proposer une contribution à une anthropologie de la figure postcartésienne de « l'homme capable », ainsi qu'une éducation du regard pour l'action qui intéresse les formateurs et enseignants techniques.

Mots-clés : Compétence sensorielle, Regards, Perception et action, Agir professionnel, Formation Professionnelle

A formação profissional como educação do olhar para o trabalho

Quaisquer que sejam os sentidos mobilizados no trabalho, parece que na linguagem corrente, as percepções corporais múltiplas privilegiem o olhar “daquele que tem um olhar afiado”. Como se fabrica este olhar especialista que assegura o êxito da ação e dá acesso ao estatuto de profissional? A partir de pesquisas-intervenções realizadas em diferentes meios de trabalho, este texto descreve certos usos, funções e modalidades do olhar e propõe uma categorização dos olhares no trabalho: olhar hermenêutico, olhar didático e mimético, olhar prático. Trata-se, mais amplamente, de propor uma contribuição a uma

¹ Traduction des résumés des auteurs francophones par Tine Manvoutouka (anglais) et Ana Luiza Correa-Telles (portugais).

antropologia da figura pós-cartesiana do “homem capaz”, assim como uma educação do olhar para a ação que interessa aos formadores e professores técnicos.

Palavras-chave: Competência sensorial, Olhares, Percepção e ação, Agir profissional, Formação Profissional

Professional training as education of our look at work

Whatever the sense used at work, it seems that in everyday language, multiple body perceptions favour the gaze of "the one who has an eye for something". How is this expert eye made, which ensures the success of the action and gives access to professional status? Based on research-interventions carried out in different work environments, this text describes certain uses, functions and modalities of the gaze and proposes a categorization of gazes at work: hermeneutic gaze, didactic and mimetic gaze, praxic gaze. More broadly, it is a question of proposing a contribution to an anthropology of the post-Cartesian figure of "the capable man", as well as an education of the gaze for action that interests trainers and technical teachers.

Keywords: Sensory competence, Looks, Perception and action, Professional action, Professional training

O CUIDADO EM SAÚDE DE MULHERES CAMPONESAS COMO ATIVIDADE DE TRABALHO

Bianca Rückert, Celina Maria Modena e Daisy Moreira Cunha

Este trabalho objetiva ampliar o debate acerca do cuidado em saúde como atividade humana. A partir da Abordagem Ergológica do Trabalho, a qual compreende a atividade do trabalho como realidade humana complexa, analisamos a dimensão reflexiva que se inscreve no cuidado em saúde de âmbito familiar e comunitário de mulheres camponesas. Trata-se de uma investigação qualitativa, que envolveu a participação de nove mulheres, pertencentes a assentamentos e acampamentos rurais no estado de Minas Gerais. Para o trabalho de campo foram utilizadas observação participante e entrevista semiestruturada, e para análise dos dados foi realizada análise de conteúdo construtiva interpretativa. A análise dos resultados evidenciou que o cuidado em saúde desenvolvido por essas mulheres

configura-se como uma atividade reflexiva, para qual se fazem necessários julgamentos e escolhas. Para tanto, as cuidadoras fazem uso de si, mobilizando suas habilidades e seus patrimônios individuais e coletivos de saberes.

Palavras chaves: *Atividade do trabalho, Cuidado, Trabalho em Saúde, População Rural*

Les soins de santé des femmes paysannes en tant qu'activité de travail

Ce travail vise à élargir le débat sur les soins de santé en tant qu'activité humaine. Sur la base de l'Approche Ergologique du Travail, qui comprend l'activité du travail comme une réalité humaine complexe, nous analysons la dimension réflexive qui s'inscrit dans la sphère des soins de santé de la famille et de la communauté des femmes paysannes. Il s'agit d'une enquête qualitative qui a impliqué la participation de neuf femmes de campements ruraux dans l'État du Minas Gerais. L'observation des participantes et des entretiens semi-directifs ont été utilisés pour le travail de terrain, et une analyse constructive du contenu interprétatif a été effectuée pour analyser les données. L'analyse des résultats a montré que les soins de santé développés par ces femmes sont une activité réfléchie pour laquelle des jugements et des choix sont nécessaires. Pour ce faire, les aidants se servent d'eux-mêmes, en mobilisant leurs compétences et leur capital individuel et collectif de connaissances.

Mots clés: *Activité de travail, Soins, Travail de Santé, Population Rurale*

The health care of peasant women as a work activity

This work aims to broaden the debate about health care as a human activity. Based on the Ergological Approach of Work, which understand work activity as a complex human reality, we analyze the reflective dimension that is inscribed in family and community health care of rural women. It is a qualitative investigation, which involved the participation of nine women, belonging to rural settlements and camps in the state of Minas Gerais. For fieldwork, participant observation and semi-structured interviews were used, and for data analysis, constructive interpretive content analysis was performed.

The analysis of the results showed that the health care developed by these women is configured as a reflective activity, for which judgments and choices are necessary. For that purpose, caregivers make use of themselves, mobilizing their skills and their individual and collective assets of knowledge.

Keywords: Work activity, Care, Health Work, Rural Population

ACTIVITÉ HUMAINE, ESPACE ET TERRITOIRE. ÉLÉMENTS DE RÉFLEXION À PARTIR D'UNE ANALYSE SYSTÉMIQUE ET MULTISCALE

Leïla Boudra

Cet article propose d'aborder l'analyse de l'activité humaine à partir d'une approche systémique et multi-échelle. En s'appuyant sur une recherche-intervention en ergonomie dans le secteur du tri des déchets ménagers en France, la contribution discute les principes méthodologiques et conceptuels de la prise en compte de la dimension territoriale du travail de tri et des enjeux pour la transformation des situations de travail. Cela suppose de déborder des frontières de l'organisation socio-productive et des frontières disciplinaires, et d'articuler différentes échelles d'analyse macroscopique et microscopique.

Mots-clefs : Activité, Territoire, Analyse systémique, Analyse multiscale, Tri des déchets

Atividade humana, espaço e território. Elementos de reflexão a partir de uma análise sistemática e multi-escala

Este artigo propõe abordar a análise da atividade humana a partir de uma abordagem sistemática e multi-escala. Se apoiando em uma pesquisa-intervenção em ergonomia no setor de triagem de lixo doméstico na França, a contribuição discute os princípios metodológicos e conceituais da dimensão territorial do trabalho de triagem e dos fatores em jogo para a transformação das situações de trabalho. Isto supõe ultrapassar as fronteiras da organização socio-productiva e as fronteiras disciplinares, e articular diferentes escalas de análise macroscópica e microscópica.

Palavras-chave: Atividade, Território, Análise sitêmica, Análise multi-escala, Triagem de lixo

Human activity, space and territory. A reflection based on a systemic and multi-scale analysis

This article proposes to consider the analysis of human activity from a systemic and multi-scale approach. Based on a research-intervention in ergonomics in the sector of household waste sorting in France, the contribution discusses the methodological and conceptual principles for taking into account the territorial dimension of sorting work and the challenges for the transformation of work situations. This implies going beyond the boundaries of the socio-productive organization and also beyond the disciplinary boundaries, and articulating different scales of macroscopic and microscopic analysis.

Keywords: Activity, Territory, Systemic analysis, Multi-scale analysis, Waste sorting

LA DIMENSION ÉPISTÉMOLOGIQUE DE LA DÉMARCHE ERGOLOGIQUE

Renato Di Ruzza

Cette conférence a pour objet d'illustrer l'hypothèse selon laquelle la dimension épistémologique est la condition de possibilité de la démarche ergologique ; dimension parfaitement résumée par le « dispositif dynamique à trois pôles » qui pose les exigences du dialogue entre le pôle des savoirs institués et celui des savoirs investis, complété voire régulé par le pôle du monde des valeurs. De ces exigences découlent quelques considérations générales sur les conceptualités engendrées par la démarche ergologique. Cette dernière pose des questions, et se pose des questions renvoyant à la manière de produire des connaissances sur les activités humaines. Elle prend ainsi le contrepied de ce que font généralement les sciences humaines et sociales, qui se contentent de singer ce qu'elles considèrent comme « la seule ou la bonne méthode scientifique », à savoir grossso modo celle de la physique ou des sciences expérimentales.

Mots clés : Démarche ergologique, Épistémologie, Point de vue de l'activité, Inconfort intellectuel, Normes et valeurs

A dimensão epistemológica da abordagem ergológica

Esta conferência tem como objeto ilustrar a hipótese segundo a qual a dimensão epistemológica é a condição de possibilidade da abordagem ergológica; dimensão resumida perfeitamente pelo “dispositivo dinâmico a três pólos” que coloca as exigências do diálogo entre o pólo dos saberes instituídos e o dos saberes investidos, completado ou mesmo regulado pelo pólo do mundo dos valores. Destas exigências decorrem algumas considerações gerais sobre as conceitualidades engendradas pela abordagem ergológica. Esta última introduz questões e se faz perguntas que remetem à maneira de se produzir conhecimentos sobre as atividades humanas. Ela vai assim na contracorrente do que fazem geralmente as ciências humanas e sociais, que se contentam de imitar o que elas consideram como “o único ou o bom método científico”, isto é, resumindo, o método da física ou das ciências experimentais.

Palavras-chave: Abordagem ergológica, Epistemologia, Ponto de vista da atividade, Desconforto intelectual, Normas e valores

The epistemological dimension of the ergological approach

The purpose of this conference is to illustrate the hypothesis that the epistemological dimension is the condition of possibility of the ergological approach; dimension perfectly summed up by the “dynamic three poles system” which sets out the requirements for dialogue between the pole of instituted knowledge and that of invested knowledge, supplemented or even regulated by the pole of the world of values. From these requirements arise some general considerations on the conceptualities generated by the ergological approach. It asks questions referring to the way of producing knowledge on human activities. It thus takes the opposite of what the humanities and social sciences generally do, which are only simulating what they consider as “the only or good scientific method”, namely roughly that of physics or experimental sciences.

Keywords: Ergological approach, Epistemology, Point of view of the activity, Intellectual discomfort, Norms and values

DU TRAVAIL Á L'ACTIVITÉ

Muriel Prévot-Carpentier

Comment définir le concept de travail ? Pourquoi parler de « travail stricto sensu » ? Que signifie un « travail à épithètes » ? Pour quelles raisons est-il nécessaire d'opérer un passage du concept de travail à celui d'activité et que signifie dé-dimensionner le travail ? Cette conférence tente d'apporter des éléments de réponse à ces questions afin de caractériser la conception ergologique de l'activité humaine. Elle examine également ce que l'ergologie et la philosophie sociale peuvent avoir en commun à travers les questions de prise en compte du sujet et de transformation du monde.

Mots-clés : Travail, Activité, Normativité, Sujets, Philosophie sociale

Do trabalho à atividade

Como definir o conceito de trabalho ? Por que falar de “trabalho strictu sensu” ? O que significa um “trabalho a epítetos”? Por que razões é necessário operar uma passagem do conceito de trabalho ao conceito de atividade e o que significa des-dimensionar o trabalho? Esta conferência tenta trazer elementos de resposta a estas questões afim de caracterizar a concepção ergológica da atividade humana. Ela examina também o que a ergologia e a filosofia social podem ter em comum através das questões de consideração do sujeito et de transformação do mundo.

Palavras-Chave: Trabalho, Atividade, Normatividade, Sujets, Filosofia Social

From work to activity

How defining the concept of work? Why speaking of "work stricto sensu"? What does "work with epithets" mean? Why is it necessary to make a transition from the concept of work to that of activity and what does it mean not to dimension work? This conference attempts to provide answers to these questions in order to characterize the ergological conception of human activity. It also examines what ergology and social philosophy can have in common through the issues of taking the subject into account and transforming the world.

Keywords: Work, Activity, Normativity, Subjects, Social philosophy

FORMACIÓN PROFESIONAL Y PEDAGOGÍA SOCIAL

Alvaro Casas

El texto parte de la premisa que la Formación Profesional necesita de una paraguas conceptual sólido, de carácter pedagógico. Para ello se establece un diálogo entre algunas definiciones y caracterizaciones de la Formación Profesional, con la perspectiva disciplinar de la Pedagogía Social en su visión estructural. Las conclusiones se presentan bajo forma de preguntas, indicando orientaciones para una formación profesional que encuentra en el trabajo y por tanto en la perspectiva ergológica, un punto de anclaje.

Palabras clave: *Deseo, Transferencia, Circulación social, Marco teórico*

Formation professionnelle et Pédagogie Sociale

Le texte prend comme point de départ le besoin d'un cadre théorique pédagogique pour la formation professionnelle. Pour ce faire, on établit un dialogue entre des définitions et caractérisations de la Formation Professionnelle, par rapport au regard structurel de la perspective disciplinaire de la Pédagogie Sociale. Les conclusions se posent sous forme de questions, en indiquant des orientations pour une formation professionnelle qui rencontre le travail, et donc la perspective ergologique, comme point d'ancrage.

Mots-clés: *Désir, Transfert, Circulation sociale, Cadre théorique*

Formação Profissional e Pedagogia Social

O texto parte da premissa de que a educação profissional precisa de um sólido marco conceitual, de natureza pedagógica. Para isso, estabelece-se um diálogo entre algumas definições e caracterizações da Educação Profissional, com a perspectiva disciplinar da Pedagogia Social em sua visão estrutural. As conclusões são apresentadas na forma de perguntas, indicando diretrizes para uma formação profissional que encontra no trabalho e, portanto, na perspectiva ergológica, um ponto de ancoragem.

Palavras-chave: *Desejo, Transferência, Circulação social, Referencial teórico*

Vocational Training and Social Pedagogy

The text starts from the premise that Vocational Training needs a solid conceptual umbrella, of a pedagogical nature. For this, a dialogue is established between some definitions and characterizations of Vocational Training, with the disciplinary perspective of Social Pedagogy in its structural vision. The conclusions are presented in the way of questions, indicating guidelines for a professional training that find at work and therefore in the ergological perspective, an anchor point.

Keywords: *Desire, Transfer, Social circulation, Theoretical framework*

O ENIGMA DO CORPO NO TRABALHO

Yves Schwartz

O corpo, que não fala nem é suposto pensar, é portanto a primeira ferramenta da vida. Enigma incômodo para a vida social, e particularmente no campo do trabalho: as normas devem, tendencialmente, eliminar as singularidades individuais, das quais o corpo é a face mais evidente. Este texto tenta motrar o que está em jogo neste enigma, partindo do agir no trabalho: “fazer um zapping” do corpo no trabalho é sem dúvida “fazer um zapping” do trabalho, mas também maltratar a filosofia. A abordagem micro das situações de trabalho, inclusive nas atividades ditas de “serviço” onde o corpo é dito menos importante, mostra que os avatares intelectuais e sociais do dualismo alma / corpo impedem de se pensar o uso de si por si. A noção de Kairos nos remete ao enigma do corpo no trabalho, imerso nas singularidades, e permite ultrapassar um “taylorismo a duplo efeito”. A questão permanece inteira: como o corpo participa das decisões do gesto? Qual uso de si por si? O Si não pode ser somente pensamento claro, nem somente corpo; o “corpo-si” abarca o biológico, o histórico, o psíquico e o social em nós.

Palavras-chave: *Corpo-si, Inteligência do Kairos, Agir e Renormatização, Trabalho no setor de serviços, Uso de si*

L'énigme du corps au travail

Le corps, qui ne parle pas ni n'est supposé penser, est pourtant le premier outil de la vie. Enigme gênante pour la vie sociale, et particulièrement dans le champ du travail : les normes doivent tendanciellement y éliminer les singularités individuelles dont le corps est la face la plus parlante. Ce texte tente de montrer tout l'enjeu de cette énigme, en partant de l'agir au travail : « zapper » le corps au travail est sans doute « zapper » le travail, mais aussi maltraiter la philosophie. L'approche à la loupe des situations de travail, y compris dans les activités dites de « service » où le corps est réputé minoré, montre que les avatars intellectuels et sociaux du dualisme âme/corps empêchent de penser l'usage de soi par soi. La notion de Kairos nous ramène à l'énigme du corps au travail, immergé dans les singularités et permet de dépasser un « taylorisme à double effet ». La question reste entière : comment le corps prend-il part aux décisions du geste ? Quel usage de soi par soi ? Le Soi ne peut être ni seulement pensée claire, ni seulement corps ; le « corps-soi » noue le biologique, l'historique, le psychique et le social en nous.

Mots-clés: Corps-soi, Intelligence du Kairos, Agir et Renormalisation, Travail dans les services, Usage de soi

The enigma of the body at work

The body, which neither speaks nor is supposed to think, is though the first tool of life. An embarrassing riddle for social life, and particularly in the field of work: norms must tend to eliminate the individual singularities of which the body is the most expressive face. This text tries to show the whole issue of this enigma, starting from the act of working: "zapping" the body at work is probably "zapping" the work, but also abusing the philosophy. The ergologic approach of working situations, including of the so-called "service" activities where the body is deemed to be diminished, shows that the intellectual and social avatars of the soul / body dualism prevent the self-use of oneself from being thought of. The notion of Kairos brings us back to the enigma of the body at work, immersed in the singularities and allows to overcome a "double effect Taylorism". The question remains: how does the body take part in the decisions of the gesture? What self-use by oneself? The Self can neither be only clear thought, nor only body;

the "body-self" binds the biological, the historical, the psychic and the social inside us.

Keywords: Body-self, Intelligence of Kairos, Acting and Renormalization, Work in services, Self-use

QUAL USO DA ERGOLOGIA NA ATIVIDADE MILITANTE?

Yves Baunay

Apoio-me em entrevistas, pesquisas-ação, experiências diversas de investigação da atividade de trabalho, em diversos ambientes. Ao adotar uma postura ergológica, busco compreender tudo o que a pessoa na atividade de trabalho, ou outra, engaja; o que ela produz como conhecimento, valores; como faz história e alternativas de construção de outros mundos possíveis. Ao trabalhar essas alternativas, ao conceber outra maneira de realizar trabalho político em instituições democráticas, as organizações sindicais, as organizações associativas e produtivas, podemos encontrar as chaves para a resolução de três crises que trabalham todas as sociedades: a crise social, a crise ecológica e a crise da democracia participativa. O movimento de "coletes amarelos" que surgiu na França entre novembro e dezembro de 2018 constitui uma ilustração maravilhosa dessa intuição.

Palavras-chave: Trabalho militante, Ecologia, Construções de alternativas, Movimento dos coletes amarelos, Democracia

Quel usage de l'ergologie dans l'activité militante ?

Je m'appuie sur des enquêtes, recherches-actions, expériences diverses d'investigation de l'activité de travail, dans des milieux divers. En adoptant une posture ergologique, je m'efforce de comprendre tout ce que la personne en activité de travail, ou autre, engage ; ce qu'elle produit comme savoirs, valeurs ; comment elle fait histoire et construit des alternatives d'autres mondes possibles. En travaillant ces alternatives, en concevant une autre manière d'effectuer le travail politique au sein des institutions démocratiques, des organisations syndicales, des organisations associatives et productives, on peut trouver les clés pour une résolution des trois crises qui travaillent toutes les sociétés : crise sociale, crise écologique, crise de la

démocratie participative. Le mouvement des « gilets jaunes », qui a émergé en France en novembre et décembre 2018, constitue une merveilleuse illustration de cette intuition.

Mots-clés : Travail militant, Écologie, Constructions d'alternatives, Mouvement des gilets jaunes, Démocratie

What use of ergology in militant activity?

I rely on interviews, research-action, different experiences of investigating work activity in different environments. When adopting an ergological approach, I try to understand everything that one in the work activity, or other, engages oneself; what one produces as knowledge, values; how one makes history and builds alternatives for other possible worlds. When working on these alternatives, when conceiving another way of carrying out political work in democratic institutions, union organizations, associative and productive organizations, we can find the keys to the resolution of three crises that operate in all societies: the social crisis, the ecological crisis and the crisis of participatory democracy. The "yellow vests" movement that emerged in France between November and December 2018 is a wonderful illustration of this intuition.

Keyword: Militant work, Ecology, Construction of alternatives, Yellow vests movement, Democracy